110808 - Regra sobre tocar a capa do Mushaf sem wudu’

Pergunta

Gostaria de perguntar sobre a regra quanto a tocar na capa do Mushaf quando não estou em estado de pureza, porque ouvi dizer que é permitido tocar na capa de um Mushaf que tem uma capa verde se eu não estiver em um estado de pureza.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

A capa de um Mushaf que é conectada a ele com encadernação, cola, ou similares, está submetida à mesma regra do Mushaf. Portanto, não é permitido que qualquer pessoa que não esteja com wudu’ toque nela. Quanto à capa que é separada do Mushaf, como um saco em que o Mushaf é colocado para protegê-lo, não há nada de errado em tocá-lo sem wudu’.

É dito em al-Mawsu’ah al-Fiqhiyyah al-Kuwaitiyyah: A maioria dos fuqaha' – Hanafis, Maalikis, Shaafa'is e Hanbalis – são da opinião de que não é permitido a quem não está em estado de pureza tocar a capa do Mushaf que está anexada a ele, ou nas margens em que não há escrita nas páginas do Mushaf, ou nos espaços em branco entre as linhas, e o mesmo se aplica às páginas que estão totalmente livres de qualquer escrita. Isso porque tudo faz parte do livro. Alguns dos Hanafis e Shaafa'is são da opinião de que isso é permitido. Fim da citação.

Shaikh Ibn Baaz (que Allah tenha misericórdia dele) disse: Não é permitido ao muçulmano tocar o Mushaf a menos que esteja em estado de pureza e livre de impurezas maiores e menores. O mesmo se aplica ao movê-lo de um lugar para outro, se aquele que o está movendo não estiver em estado de pureza.

Mas se a pessoa o tocar ou mover com uma barreira, quer dizer, pegá-lo com um invólucro, tecido, ou coisas do gênero, não há nada de errado com isso. Quanto a tocá-lo diretamente quando ele

não está em estado de pureza, isso não é permitido de acordo com a visão correta, que é a visão da maioria dos estudiosos, pelas razões mencionadas acima. Quanto a recitar ou ler, não há nada de errado em recitá-lo de memória, mesmo que esteja em um estado de impureza menor, ou ler quando outra pessoa segura o Alcorão e o incentiva; não há nada de errado com isso. Fim da citação.

Majmu' Fataawa Ibn Baaz (10/149, 150).

E Allah sabe mais.